

MOMENTOS TENSOS

Autor 1: Jair Alves Teixeira, condutor de ambulância na SAMU de São Francisco de Paula, e-mail

Autor 2: Juliana Faschinello, Técnica de Enfermagem da SAMU de São Francisco de Paula, e-mail

Em março de 2020 entramos em uma pandemia onde ouvíamos falar de todas as formas que poderíamos ser contaminados pelo vírus mas sem nem uma certeza de como poderíamos ser contaminados.

Juliana, colega de turno, apresentava um medo grande de ser contaminada ela achava que pegando o vírus poderia vir a óbito.

Eu, Jair, condutor, por outro lado não acreditava que poderia ser contaminado sempre tive muita fé. Ao passar dos meses o vírus em nossa cidade se mantinha controlado. Nesse meio tempo os nossos outros colegas da ambulância branca foram infectados e assim foram determinados a fazer o plantão em casa ficando na base SAMU somente nós dois, Jair e Juliana. Quando chegava um atendimento com sintomas de COVID saíamos com uma certa tensão e medo de sermos infectados.

Em meados de dezembro recebemos um chamado para um atendimento de um quadro de depressão avançado. Ao chegar no local paciente encontrava-se deitada no solo de sua casa, debilitada. “SIC” por familiares que a mesma já havia vindo de uma internação por depressão e não apresentava sintomas de covid. No atendimento da mesma nós estávamos com todos os EPIs necessários. Por ser um local de difícil acesso eu, condutor, a apoiei em meu colo e a conduzi até a ambulância e foi encaminhada para o hospital local. Passando-se três dias de atendimento começamos a apresentar sintomas de COVID – a paciente foi diagnosticada com Covid-19 e veio a óbito entre mais ou menos 5 a 7 dias após o atendimento.

Fomos isolados e encaminhados para fazer o teste de PCR, no qual viemos os dois a positivar. Fomos encaminhados para isolamento, tratamento e acompanhamento médico. Após recuperação de quatorze dias retornamos ao nosso trabalho com a certeza da realidade de hoje. Em março de 2021 nossa cidade ficou em estado crítico em relação à COVID, muitos atendimentos, muitas internações, muitos óbitos e uma grande maioria da população em isolamento. A cidade teve a necessidade de entrar em *lockdown*, as pessoas seguiram com mais cuidados, em isolamento e cuidados geral, onde veio diminuir o contágio entre pessoas. Com início da vacinação foi diminuindo a cada dia a contaminação. Hoje estamos passando por um momento mais tranquilo mas continuamos mantendo os cuidados necessários para evitar a contaminação pela Covid-19.

